

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO USO PREVENTIVO DOS ESTIGMAS DO ZEA MAYS L (MILHO) E O VACCINUM MACROCARPUM (CRANBERRY) EM ITU RECORRENTE. ESTUDO DE CASO.

¹Marina Chaves da Silva, ¹Vinicius Varela Santana, ¹Sara Reginatto Costa, ²Talíze Foppa e ²Leyza Paloschi de Oliveira

¹Alunos do curso de medicina da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)
²Professores do curso de medicina da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

Palavras-chaves: Cabelo de milho; Escherichia coli; Staphylococcus aureus

Introdução: O estigma de Zea mays tem sido utilizado para o combate e profilaxia das infecções do trato urinário, visando estimular a proteção do sistema urinário. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia na prevenção da recorrência de infecção do trato urinário baixo em estudo de caso com três pacientes utilizando infusão de cabelo de milho quando comparado ao consumo regular do suco de cranberry e testar a ação antibacteriana da infusão em relação as bactérias E. coli e S. aureus. **Métodos:** Relato de caso, prospectivo, experimental e ensaio clínico. **Resultados:** Os pacientes foram selecionados em uma Universidade do meio Oeste de Santa Catarina e um dos pacientes fez uso do suco do fruto do cranberry, o outro da infusão do cabelo do milho e o terceiro paciente apenas foi acompanhado como forma de controle. Os pacientes foram acompanhados por seis meses fazendo o uso contínuo das infusões/suco. O teste para avaliação antibacteriana da infusão foi realizado pelo método de difusão em ágar. O acompanhamento dos participantes de pesquisa mostrou uma eficácia da infusão do estigma de milho, enquanto o consumo do suco de cranberry não foi eficiente na prevenção da infecção do trato urinário baixo. **Conclusões:** Observou-se indicativo da ação antimicrobiana da infusão de estigma de milho frente S. aureus e sugere-se a continuidade dos estudos de modo a avaliar sua ação em relação a produção de biofilmes.